

ELEIÇÕES NO GRUPO SCHEILLA DIA 30 DE MARÇO DE 2013 SERÃO ESCOLHIDOS CONSELHEIROS PARA O CRA E NOVOS COMPONENTES PARA O CAD



Pag 2



**CENTRO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL
DO SER TEM APRESENTAÇÕES NO
FINAL DO ANO NA CEAL - Pag 6**

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

CICLO DE ESTUDOS 2013

**RECORDE DE
PARTICIPANTES**

Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más.

De há muito aprendemos na literatura espiritista relevante máxima que se mantém sempre atual na escalada do tempo: *Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más.* Repositório de textos de excelência, o capítulo XVII, do Evangelho segundo o Espiritismo, mostra-se sinal luminoso que oscila em alerta permanente, buscando renovação de atitudes, mudança de hábitos. Lá, lemos, também: *O homem de bem estuda suas próprias imperfeições e trabalha incessantemente em combatê-las. Todos os esforços emprega para poder dizer, no dia seguinte, que alguma coisa traz em si de melhor do que na véspera.* De relevante valor, lemos, ainda, ali: *Cuidai tão bem do corpo quanto do espírito.*

Os Ciclos de Estudos do Grupo Scheilla, oferecidos em módulos, buscam tornar de domínio comum os ensinamentos da obra básica da Codificação, colocando o Evangelho no centro de todas as atenções, como um norte seguro, capaz de tornar o homem melhor em sua vida social e familiar, nas suas relações de trabalho, na via pública, na escola, no lazer.

Informado da Vida após a vida, da imortalidade da alma, o ser em evolução passa a melhor avaliar o que tem pela frente, sabendo-se responsável pelo que faz e pela forma como influencia o seu semelhante, o próximo, os filhos, a família. *Aprende que muito se pedirá àquele que muito recebeu.* Após a conclusão dos módulos, o participante torna-se apto para tarefas de amplo espectro, ampliando seu leque de contribuições. Interiormente, seu senso crítico mais aguçado o predispõe a cotidiano autoquestionamento. De espírito mais reflexivo, torna-se melhor ouvinte e aprende a silenciar, falando do bem que sabe de pessoas, exaltando no semelhante qualidades que podem ser iguais ou superiores às suas próprias.

Após o Ciclo de Estudos surge o homem novo, com a asa do conhecimento, cabendo-lhe, então, pela própria determinação, alcançar a outra asa, a do amor.

ELEIÇÕES NO GRUPO SCHEILLA

A OPORTUNIDADE DE MAIOR PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES DO GRUPO

Os fraternistas (associados) do Grupo Scheilla estão convidados para, no dia 30 de março de 2013, no Centro Oriente, participarem da AGF – Assembleia Geral de Fraternistas – de acordo com o Estatuto Social do Grupo, para elegerem novos membros para os Conselhos de Administração e de Representação da Assembleia que terão mandato de dois ou três anos, de acordo com a pauta abaixo. A primeira convocação será às 15:00hs, com a maioria absoluta dos associados com direito a voto, e, em segunda convocação, às 15:30hs, com qualquer número de associados.

Terão direito a voto na AGF os fraternistas cadastrados que se apresentarem pessoalmente, em primeira ou, se necessário, em segunda convocação no dia 30/03/2012, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) Eleição de um coordenador e um secretário para a AGF.
- b) Eleição e posse de dois membros titulares e dois suplentes para o Conselho de Representação da Assembleia - CRA, com mandato de três anos.

c) Eleição e posse de três membros titulares e três suplentes para a Comissão de Contas – COM, com mandato de dois anos.

d) Eleição e posse de cinco membros titulares e cinco suplentes para o Conselho de Administração – CAD, com mandato de dois anos.

e) Apresentação e homologação dos Relatórios de Atividades relativos ao ano de 2012 do Conselho de Representação da Assembleia – CRA; do Conselho de Administração – CAD e da Comissão de Contas – COM do Grupo Scheilla.

A eleição de novos colaboradores é uma prática democrática de renovação diretiva, oportunizando ocasião a novos colaboradores que diuturnamente militam no Grupo Scheilla na condição de associados ou fraternistas.

Os documentos a serem apreciados na AGF estarão disponíveis a partir de 01/03/2013 no Centro Oriente e na Casa Espírita André Luiz.

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial

Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos Alves Reis, Célio Alan Kardec de Oliveira • Editora e jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG -08996 JP • Repórteres - Vivian Teixeira, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini, Rafaella Arruda Melo Pereira • Editoração - Luís André A. Almeida • Impressão - Multicromo • Tiragem - 2000 exemplares

Coordenação Geral

Célio Alan Kardec de Oliveira e Luiz Carlos Alves Reis

RESGATANDO A MEMÓRIA: EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Fazendo o bem aos pequenos há mais de 50 anos

Se evangelizar, por si só, já é um ato de amor e coragem, a tarefa de evangelizar crianças eleva essa atividade a um posto ainda mais sublime. Plantar nos corações infantis as sementes espalhadas pelo mestre Jesus é tarefa que desde 1950 faz parte das iluminadas contribuições do Grupo Scheilla.

Emanuel cita o lar como a primeira escola e analisa a importância da educação na infância, dizendo:

“O período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos. Até aos sete anos, o Espírito ainda se encontra em fase de adaptação para a nova existência que lhe compete no mundo. Nessa idade, ainda não existe uma integração perfeita entre ele e a matéria orgânica. Suas recordações do plano espiritual são, por isso, mais vivas, tornando-se mais suscetível de renovar o caráter e a estabelecer novo caminho, na consolidação dos princípios de responsabilidade, se encontrar nos pais legítimos representantes do colégio familiar”.

E, com a sabedoria acumulada de evangelizador, deixa claro com senso de oportunidade incomum:

“Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o instituto da família pode educar. É por essa razão que a universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o lar pode edificar o homem”.

Apoiando o trabalho da família, as casas espíritas disponibilizam trabalho voluntário de dedicados colaboradores que se especializam no trato com as crianças, fazendo com elas exposições dialogadas, permeadas de cânticos espiritualizantes, reflexões, sensibilização, trabalhos manuais e orações. É a construção do cidadão do futuro, do homem de bem, daquele que, daqui a algum tempo, será na sociedade uma célula saudável, no exercício da cátedra, da magistratura, do direito, da medicina, do artífice que labora no preparo e nas edificações de todo o gênero.

No Grupo Scheilla não é diferente. A Casa disponibiliza um front de colaboradores (as) que, todos os domingos pela manhã e nos dias de semana à noite, no Centro Oriente, estão a serviço do Cristo na evangelização infan-



Crianças participam da Evangelização

til, na construção de um Mundo melhor para todos. Também na CEAL – Casa Espírita André Luiz – há difusão da moral Cristã, com respeito à crença de crianças apoiadas, advindas de famílias não espíritas.

Muitos dos modelares tarefeiros do Scheilla, cidadãos exemplares, hoje militantes nas mais diferentes profissões da vida em sociedade, transitaram pela educação espírita adquiriram base moral nas atividades das ações integradas, vinculadas à protetora Maria João de Deus.

Com carinho muitos nomes que contribuíram para a sustentação e desenvolvimento da evangelização infantil, desde o princípio, avançando no tempo e chegando aos dias de hoje, são lembrados: maestro Geraldo Paulo, Jair Soares, Enio Wendling, Vicente Wendling, Professor Ranieri, Edgard Soares, João Mascarenhas, Ed Soares, Jarbas Franco, Ediléa Lima e um “exército” de colaboradores altruístas que, para serem citados nominalmente, precisaríamos de um rol composto de múltiplas páginas. E, o mais admirável, um grande número de crianças evangelizadas hoje militam na Mocidade e, agora, são evangelizadores.

A partir da década de 80 foi adotado conteúdo programático da União Espírita Mineira e, hoje, existe um específico Programa de

Evangelização do Grupo Scheilla.

No início eram, em média, quinze crianças por sala, na faixa de três a doze anos mas este número cresceu consideravelmente após diretiva na qual toda Orientação Espiritual recomendando passe, fosse norteadora para aplicação na Reunião de Pais, aos domingos pela manhã. A partir daí o grupo de crianças passou oscilar entre 180 e 250.

Para distribuir melhor estas crianças e também atender as que frequentavam as reuniões públicas da noite, evolui também a evangelização noturna. As faixas etárias no início eram de 04 a 12 anos, depois de 03 a 12 anos e, no tempo presente, a Evangelização atende turmas de 1 a 12 anos, aco-

lhendo os filhos de frequentadores.

As vitórias alcançadas tiveram a contribuição emérita da mentora das crianças, Maria João de Deus, que sempre ajudou a manter um quadro de “professores” motivado e estruturado, pessoas especiais na lide educadora do Grupo Scheilla, formada por dedicados e responsáveis construtores de homens de bem.

Outra questão sempre deixou os tarefeiros em alerta: a possibilidade ou não de interromper as atividades da evangelização em feriados e no final de ano. No ano de 2002, a Coordenação do Grupo tratou a questão obtendo a seguinte coordenada, da lavra de Joseph: “Uma casa cristã que tem a proposta de levar consolo e esperança aos seus frequentadores deve evitar ao máximo interromper, ainda que provisoriamente, suas atividades. Tendo disponibilidade de mão-de-obra, evidentemente preparada pela nossa Instituição, dar prosseguimento a essa atividade nos períodos de férias será bastante proveitoso”. A partir de então o Grupo Scheilla passou a trabalhar durante todo o ano, funcionando nos períodos questionados com rodízio de evangelizadores.

E Emanuel assegura: “é lícito encarecermos a excelência dos planos educativos da evangelização, de modo a formar uma mentalidade espírita-cristã, com vistas ao porvir.”

AMAI-VOS E INSTRUI-VOS

Proposta do Ciclo de Estudos que já iniciou suas atividades neste ano

Estudar a Doutrina Espírita nos possibilita a oportunidade de transformação e restauração do nosso patrimônio espiritual, tendo em vista que a finalidade primeira do Espiritismo é a melhoria do homem em seus aspectos morais. Alan Kardec, em toda a sua obra, enfatiza a importância do conhecimento das leis da vida ao lado da ação ética, fazendo do homem um ser consciente e integrado. Seguindo esta diretriz, o Grupo

da Fraternidade Irmã Scheilla tem como plano de trabalho a realização do Ciclo de Estudos, que oferece possibilidades de aprendizagem e reflexão com abordagens sobre os ensinamentos do Cristo à luz da Doutrina dos Espíritos.

Independentemente de qualquer religião, as pessoas interessadas em conhecer a Doutrina Espírita podem ingressar no Ciclo de Estudos, a partir do Módulo I. Neste ano de 2013, 520 pessoas se inscreveram nesse primeiro módulo. Segundo a Coordenadora da EDU, Joana Angélica, "o ciclo de estudos é o caminho seguro para a evolução moral de cada um de nós, especialmente por nos proporcionar o autoconhecimento". E desde o primeiro módulo nos é colocada uma questão de suma importância, que é a busca pela transformação íntima. Sendo

facultada aos participantes a escolha dos dias da semana, o estudo é um centro preparatório para a descoberta de diversas aptidões. Para o segundo, terceiro e quarto módulos estão ins-



Encerramento de turma do Mód 4 Ciclo de Estudos em 2011

critas mais 600 pessoas. Para nós é o reconhecimento do trabalho da espiritualidade, levado a cabo por cada fraternista que no dia-a-dia se envolve com uma cota parte do estudo doutrinário. Fica aí demonstrada a credibilidade de nosso Grupo diante da sociedade. O enfoque precisa ter o chamamento para a reflexão diuturna de como sermos sempre mensageiros atuantes da Luz Divina, aqueles embeenhados no amor incondicional que remove montanhas", afirma.

Os Módulos de Estudo possuem um formato mais dinâmico do que uma Reunião Pública, possibilitando a interlocução com o palestrante e a participação do indivíduo nas reflexões acerca da temática. Outra vantagem de ingressar nos Ciclos é conhecer melhor as

atividades que a Casa oferece e, consequentemente, se candidatar a tarefeiro. Existem tarefas que guardam especificidades no conhecimento doutrinário, como o intercâmbio mediúnico, o passe, a exposição doutrinária, o atendimento fraterno, dentre outras, o que, por questão de zelo com a excelência da contribuição, as casas espíritas, e em especial o Grupo Scheilla, se reservam o cuidado de disponibilizar formação teórica e prática distinta. Assim, ingressar no Ciclo de Estudos é construir alicerces seguros de orientação para o tarefeiro candidato a futuras participações em leque mais aberto na seara espírita. A necessidade de estudo é contínua para todos em todo o tempo.

Para se inscrever nos Ciclos de Estudos da Casa é preciso vontade e compromisso para com o estudo. A aula inaugural aconteceu no domingo, 3 de fevereiro, tendo como tema "Objetivos do ciclo de estudos e nossa Casa e sua estrutura"



Ciclo de Estudos 2010 — sala completa. A busca do conhecimento.

O QUE PENSOU KARDEC

Kardec previu a necessidade de cursos para o conhecimento espírita. Um modo de divulgação adequado à formação de um tempo novo de renovação de costumes e aprimoramento do ser em evolução.

ENSINAMENTO ESPÍRITA

Um curso regular de Espiritismo professado com o objetivo de desenvolver os princípios da ciência e de propagar o gosto pelos estudos sérios. Esse curso teria a vantagem de fundar a unidade de princípios, de fazer adeptos esclarecidos capazes de difundir as idéias espíritas, e desenvolver um grande número de médiuns. Eu olho esse curso como podendo exercer uma influência capital sobre o futuro do Espiritismo, e sobre as suas consequências.

Obras Póstumas – Projeto 1868

Aconteceu

CONFRASCHEILLA

A última edição do Confrascheilla de 2012 aconteceu no dia 9 de dezembro. A reunião de confraternização dos fraternistas e frequentadores do Grupo Scheilla, que ocorre no segundo domingo de cada mês, teve a participação de, aproximadamente, 230 pessoas.

O ambiente acolhedor e ameno foi palco das apresentações dos corais Sebastião Lasneau, João Cabete e Irmã Scheilla, que entoaram cantos natalinos e músicas espirituais.

Durante a confraternização, contou-se ainda com a "Palavra da Espiritualidade", ocasião em que houve a

manifestação dos mentores do Grupo Scheilla, exortando a todos a uma vida mais edificante.

A exibição do filme "E a vida continua" foi o destaque do Confrascheilla, realizado no dia 13 de janeiro



deste ano. Baseado no livro de mesmo nome, ditado pelo espírito André Luiz à Chico Xavier, o filme narra a histó-

ria de Evelina e Ernesto e através deles aborda questões como a importância do perdão, a oportunidade de reparação dos erros e o fato de que nada acontece por acaso.

Mais de 220 fraternistas presentes puderam apreciar o filme degustando uma deliciosa pipoca, oferecida gratuitamente pelo pipoqueiro Ailton, que está sempre trabalhando em frente ao Grupo, com dedicação e carinho.



FESTA DAS CRIANÇAS NA CEAL

A festa de fim de ano do CEIS (Centro de Educação Integral do Ser), ocorrida no dia 01 de dezembro de 2012, contou com a participação das crianças da CEAL (Casa Espírita André Luiz) em duas belas apresentações. A primeira foi o ballet clássico, dirigido pela professora Gisele Queiróz. Em seguida, houve apresentação da peça "Sermão da Montanha", com os atores mirins do CEIS.

A apresentação foi ensaiada durante o 2º semestre de 2012 pelas educadoras Elizabeth, Cynara e Vera, sendo orientada pela Superviso-



Festa da Criança — CEAL

ra, Enilda Duarte Lima. A peça foi extraída do filme "O Sermão do Monte", exibido aos alunos na CEAL, onde Jesus narra as Bem-Aventuranças.

O público de, aproximadamente, 90 pessoas, sendo

em sua maioria pais das crianças, compareceu e aplaudiu exaustivamente as apresentações, abrilhantando ainda mais a festa.

No final, foi servido um lanche a todos e cada criança recebeu uma lembrancinha como presente de Natal.



AÇÃO E REAÇÃO

Descoberta pelo extraordinário físico inglês do século XVII, Sir Isaac Newton, a lei de ação e reação que trata das interações entre os corpos materiais, também se constitui em importante lei moral que rege as relações entre os espíritos.

No plano das causas e dos efeitos em que estagia, o homem dispõe do livre arbítrio ou livre vontade de ação do ser, através do qual toma resoluções em sua vida, acelerando ou retardando o seu progresso.

Neste contexto, a responsabilidade surge como leme orientador da liberdade de ação, ensejando ao navegante atento e vigilante, a oportunidade de conduzir o barco do seu destino de acordo com a correnteza das leis divinas, que governam o oceano da existência.



Cada ação praticada assemelha-se a um fio condutor que nos liga ao objeto da nossa atitude, exigindo uma reação contrária, a fim de retornar ao equilíbrio anterior, pois o universo, apesar do aparente caos, é pura harmonia em sua essência.

Um gesto, uma palavra ou mesmo um pensamento desarmonioso pode durar apenas um segundo. Todavia, é difícil quantificar o tempo necessário para que o serviço de reação restabeleça a harmonia perdida.

Por outro lado, um simples olhar de bondade propicia, ao seu autor, o retorno imediato do beneficiado, em forma de luminoso agradecimento, transmitido pelo fio condutor da fraternidade.

Nossas existências anteriores estão interligadas pelo ciclo incorruptível da ação e reação, transformando-nos em construtores do próprio destino, e a doutrina da reencarnação é a chave para a compreensão desse encadeamento de causas e efeitos, que se estende de uma vida a outra.

Sob esta ótica, a reencarnação, ao invés de castigo ou punição divina, é oportunidade bendita de crescimento e elevação espiritual, na qual a criatura humana tem a possibilidade de harmonizar as ações do pretérito delituoso com a sublime reação do amor.

Nesta divina equação, cujo resultado é o progresso do ser, o Sublime Matemático do Universo nos legou o tempo como fator de balanceamento entre as incógnitas do ontem e as variáveis do hoje.

Assim, alma amiga, aproveita cada minuto disponível, e inicia agora a tua reação de renovação.

Ontem, traíste a lealdade do companheiro de jornada. Hoje, defronta-te novamente com ele, na pessoa do filho problema, a cobrar-te paciência e dedicação.

Ontem, desprezaste e conspurcaste o amor sincero da companheira, lançando-a nas garras do desespero e do suicídio. Hoje, a encontramos nos teus braços, como a filhinha doente, a te exigir renúncia e abnegação.

Ontem, doaste ao mendigo na sarjeta, um pouco do teu excedente. Hoje, quando o pão ameaça faltar à tua mesa, mãos anônimas acorrem generosas, mitigando-te a fome do corpo e da alma.

Ontem, num ato de coragem, colocaste em risco a própria vida, salvando a criança que se afogava. Hoje, a identificamos na figura do médico de plantão, que com desvelo e perícia, ressuscita-te os batimentos cardíacos, trazendo-te de volta à vida.

Em qualquer situação, segue o roteiro infalível prescrito por Paulo, o apóstolo dos gentios, quando afirmou que o amor cobre a multidão dos pecados, e utiliza com sabedoria os mecanismos da ação e reação para libertar-te do ciclo vicioso que te prende à retaguarda.

Se o ontem é cabedal de experiências acumuladas e o amanhã é esperança de realização, o presente é instante abençoado que nos permite harmonizar o passado e preparar a boa colheita para o futuro.

Scheilla

(Mensagem psicografada pelo médium Emmanuel Chácara em Belo Horizonte/MG, em 10.04.1993)

JOVENS TEM OPÇÃO DE FERIADO ESPIRITUALIZANTE

Membros das mocidades espíritas de BH e de todo o Brasil participaram de encontros durante o Carnaval



Mocidade Espírita Maria João de Deus — Música na Educação dos jovens

Jovens espíritas de Belo Horizonte e de todo o Brasil têm opções de estudo, diversão e reflexão cristã durante o período de Carnaval através da participação em encontros como a Comemofra (Confraternização das Mocidades Espíritas do Movimento da Fraternidade) ou a Comebh (Confraternização das Mocidades Espíritas de Belo Horizonte).

A Comemofra é um encontro que acontece há 23 anos no período do Carnaval na Cidade da Fraternidade / Comunidade Silvío Rodrigues (Alto Paraíso de Goiás - GO), onde cerca de 500 pessoas de diversas partes do País, idades e religiões se reúnem para estudar, confraternizar, trabalhar e vivenciar a essência do cristianismo. Ao longo dos anos, o evento ampliou-se, abrangendo atividades com cerca de 120 crianças frequentadoras do Educandário Humberto de Campos, localizado na CIFRATER, e adultos (fraternistas do MOFRA), dividindo assim o evento em Coordenações e áreas da Infância (CI),

Adolescência (CA), Juventude (CJ) e Adultos fraternistas (CADU). São inúmeros voluntários que formam comissões de alimentação, secretaria, limpeza, serviços gerais, música, estudos e integração.

A XXIV Comemofra aconteceu entre os dias 9 e 12 de fevereiro de 2013. A fraternista Poliana Matias Ambrósio, de 23 anos, participa da Comemofra há três, e acredita que ir ao Encontro é uma oportunidade de buscar o alimento, a força e a amizade que movem todos que fazem parte do Movimento da Fraternidade. "Durante esses dias, conseguimos nos envolver intimamente com o que nos move como fraternistas, que é o sentimento de olhar todos como irmãos", acredita Poliana, que também participa da Coordenação de Estudos da Juventude. Este ano, o tema do evento foi Sustentabilidade e Educação para a Liberdade e a proposta é apresentar a sustentabilidade como um símbolo de equilíbrio. "Pela manhã, desenvolvemos os estudos e, à tarde, envolvemos todos os participantes em práticas que visam bene-

fícios e melhorias à Cidade da Fraternidade. É uma oportunidade de vivenciar uma vibração maravilhosa!", explica Poliana.

Para aqueles jovens que não saíram de Belo Horizonte durante o feriado de Carnaval, houve a opção da Comebh, que é formada pelas mocidades espíritas da capital, dividida em quatro regionais. O fraternista Ricardo Balbino participa do encontro há sete anos e, neste ano, estreou na coordenação do evento, que teve como tema Família Universal – Do lar à humanidade. "A ideia era estudarmos a importância da família no lar, depois a família Cristã e, em seguida, partirmos para a grande família Universal", detalha Ricardo.

Para o jovem, que participou pela primeira vez da Comebh ao ver outros jovens comentando do encontro, hoje, é um prazer falar do evento para os jovens que estão entrando na Mocidade, para que eles também possam aproveitar o aprendizado e oportunidade de confraternização do encontro. Quem deseja saber mais sobre a Comebh pode acessar o site juventudeespirita.com.br.

O FRATERNISTINHA

Infância e Juventude

Olá galerinha da Evangelização, amigos e amigas da Mocidade Espírita e demais leitores. Nesta edição o nosso jornal aborda um tema muito legal. A Reencarnação de um Espírito.

Deus nosso Pai!

Como seria bom se todo nascimento pudesse acontecer e ser presenciado com toda admiração, amor e compreensão por parte das pessoas que nos cercam. Quando isso acontecer, o sentimento de rejeição dos filhos e filhas, ou até mesmo a interrupção de sua gestação terminará.

Isto é o que desejamos de todo coração para o mundo no futuro.



Reencarnação!

Oportunidade sublime de se restabelecer laços afetivos entre pais e filhos.

1 – No momento da Concepção é correto dizer:

- A - O Espírito da Criança não existia;
- B - O Corpo da Criança não existia;
- C - O Espírito da Criança já existia;
- D - Apenas as Letras "B" e "C".

2 – O que define quem serão os pais do bebê

- A - O acaso;
- B - O filho, por achar, que aqueles pais são legais;
- C - Os pais e o filho quando ainda estão desencarnados e planejam a nova reencarnação.

3 – Quando o Espírito do filho pode se sentir inseguro e temer ser rejeitados naquela família?

- A - Ao perceber que os pais não planejam ter filhos;
- B - Ao tomar consciência que na encarnação anterior prejudicou a um deles ou a ambos;
- C - Todas as respostas anteriores

4 – De que forma atuam os Espíritos encarregados dos projetos reencarnacionistas, para obter êxito na união do Pai, da Mãe e do filho? Marque mais de uma opção.

- A - Não fazem nada, para não influir no livre-arbítrio deles;
- B - Procuram os pais durante o sono físico para mostrar a eles a importância daquela oportunidade de evolução moral de todos;
- C - Encorajam a todos a aceitarem aquela nova prova.

5 – Como pode agir o filho ao perceber que os pais desejam interromper a sua gestação. Marque mais de uma opção.

- A - Implora a mãe, que lhe deixe nascer;
- B - Roga a Deus que evite a ação;
- C - Podem se tornar inimigos da mãe e até do pai, caso seja impedido.

6 – No desenho acima poderemos imaginar que: Marque mais de uma opção.

- A - Os passarinhos podem ser os Espíritos responsáveis pela reencarnação;
- B - Os outros bichinhos poderiam ser os amigos Espirituais da família.
- C - O papai não está presente porque foi buscar comidinha para a mamãe